

Salterra

INFORMATIVO

da



Paróquia Nossa Senhora Aparecida



ARQUIDIOCESE
DE NATAL



ARQUIDIOCESE DE NATAL
REGIÃO METROPOLITANA

Maio de 2023

Edição 223 | Ano XXV



Viva Nossa Senhora!

Rainha do Céu e da Terra

Este mês de maio foi repleto de devoção à Mãe de Deus: vivemos um mês inteiro refletindo os passos de Maria, que nos inspiram a amar mais e sermos obedientes ao Pai. Foram 31 dias de orações e louvores que culminaram com a beleza da coroação da imagem da Rainha do Céu e da Terra!

Na edição deste mês do nosso informativo, você vai conferir um pouco do que celebramos mas, também, conhecer sobre as aparições de Nossa Senhora em Fátima e, refletindo Maria como Mãe e Mulher, vamos abordar temas sobre o Amor de Mãe e a importância de protegermos as mulheres das diversas violências inaceitáveis, mas que ainda são tratadas como “comuns” por algumas pessoas.

Você também é nosso convidado a conhecer sobre o Milagre Eucarístico de Ferrara, na Itália, ampliar nossos conhecimentos sobre a Ascensão de Cristo.

Na reflexão do Papa Francisco em tempo de Pentecostes, somos convidados a construir a unidade em busca de uma sociedade mais justa, quando ele destaque que "sabendo o Senhor da nossa incapacidade para a construção da harmonia, Ele no momento mais alto de sua páscoa, derrama



sobre o mundo criado o Seu Espírito bom. O Espírito Santo, que se opõe ao Espírito divisor, porque é harmonia... Espírito de unidade, que traz a paz".

Ao final, revivemos bons momentos de nossa comunidade paroquial com os melhores cliques. Desejamos uma ótima leitura e, sob a intercessão de Nossa Senhora Aparecida, possamos alcançar nossas preces e levarmos nossos agradecimentos ao Pai criador de todas as coisas!

Pascom Neópolis

17/06
PARQUE ARISTOFANES FERNANDES
20H

26ª ARRAIÁ DO COMPADRE TONHO

VENDA DE SENHAS:

- SECRETARIA DA PARÓQUIA (EM HORÁRIO COMERCIAL);
- PLANTÕES NAS MISSAS DE FIM DE SEMANA, DA MATRIZ E DA SÃO JUDAS;
- COM OS ENCONTROS (JUNE, SEGUE-ME, EJAC E ECC).

INFORMAÇÕES:
(84) 3615-2831

PUBLICAÇÃO MENSAL DA PASTORAL DA COMUNICAÇÃO DA PARÓQUIA NOSSA SENHORA APARECIDA

pascom@nsaparecidanatal.com.br
www.nsaparecidanatal.com.br



@nsaparecidanatal

Rua Rondônia, 425, Neópolis
Natal-RN | CEP - 59.080-410
(84) 3615-2831

PÁROCO
Pe. Antônio Nunes de Araújo
VIGÁRIO PAROQUIAL
Pe. Arthur Anderson Ferreira da Silva
COORDENADORES DA PASCOM
Glauce Lílian, Lenilson Júnior
e Marcelle Cavalcanti
ILUSTRAÇÃO
Hamilton Rangel - 84 99985-0535

AGENTES DA PASTORAL
Aldo Gomes, Artur Macedo, Carla Brito, Conceição Campos, Daniel Matias, Carla Brito, Débora Aguiar, Edilene Campos, Elison Tibúrcio, Ewerton Tinoco, José Campos (Frank), Glauce Lílian, Gustavo Cavalcante, Hamilton Rangel, Jeferson Rocha, Karla Santos, Leci Azevedo, Lenilson Júnior, Marcelle Cavalcanti, Márvio Medeiros, Marina Sobral, Marcelo Dantas, Márcia Valéria, Matheus Moura, Osman Mancio, Rivaldo Júnior, Roberto Santiago, Rodolfo Neto, Rozário França, Tiago Cortez.
CONTATO COMERCIAL
Lenilson Júnior - 84 98804-4556





O Espírito Santo na busca pela harmonia entre os povos

Leandro de Souza - Fotografia Religiosa

Neste dia de Pentecostes o Papa Francisco, em sua homilia, tratou a respeito do papel do Espírito Santo na busca pela harmonia entre os povos, enfatizando a Sua na criação do mundo, na Igreja e nos corações dos homens.

O Sumo Pontífice questiona, inicialmente, “se tudo tem a sua origem no Pai, se tudo é criado por meio do filho, qual o papel específico do Espírito?” com o objetivo de responder a questão, o Santo Padre cita São Basílio, que indica o papel desempenhado pelo Espírito Santo no estabelecimento da “ordem em contraposição a desordem... da dispersão à coesão e da confusão à harmonia”. Trazendo esta explicação para atualidade, o Papa Francisco nos coloca que: “estamos conectados e, contudo, vivemos desligados uns dos outros, anestesiados pela indiferença e oprimidos pela solidão. Tantas guerras, tantos conflitos! Parece incrível o mal que o homem pode fazer... É que, para alimentar as nossas hostilidades, existe o espírito da divisão... o diabo!” E continua... “sabendo o Senhor da nossa incapacidade para a construção da harmonia, Ele no momento mais alto de sua páscoa, derrama sobre o mundo criado o Seu Espírito bom. O Espírito Santo, que se opõe ao Espírito divisor, porque é harmonia... Espírito de unidade, que traz a paz”.

No segundo momento, o Papa Francisco enaltece os mais variados dons que surgiram a partir do Pentecoste. Quando o Espírito não dá início a Igreja “propondo instruções e normas a comunidade, mas desce sobre cada um dos apóstolos onde cada um recebe graças particulares e carismas diversos”.

Concluindo, o Sumo Pontífice falou sobre a ação do Espírito Santo nos corações... para Ele, “somente o Espírito Santo Paráclito tem a



capacidade de reconciliar os ânimos divididos pelo sentimento da culpa”. Finalizando, o Papa questiona sobre a docilidade das pessoas ao Espírito Santo e se estão abertas a vontade de Deus. E convida: “se o mundo está dividido, se a Igreja se polariza, se o coração se fragmenta, não percam tempo a criticar os outros e a zangar-nos com nós mesmos... invoquemos o Espírito: Ele é capaz de resolveras coisas”.



Viva Nossa Senhora!

Celebrações marcam mês Mariano em nossa paróquia

O Mês Mariano é um período especial de devoção dedicada a honrar e venerar a Virgem Maria, mãe de Jesus Cristo e nossa mãe. Somos convidados a intensificar a nossa devoção e demonstrar um carinho particular por Maria através da oração do terço, da contemplação e reflexão sobre a vida e o modelo de mulher orante que foi Nossa Senhora.

Esse é um período muito especial para toda a Igreja, onde expressamos amor, reverência e gratidão pela intercessão de Maria, pelo seu papel especial como Mãe da humanidade, pelo seu modelo de virtude, obediência e humildade, e pelo seu exemplo de vida como fonte de inspiração para a nossa caminhada rumo à Jerusalém celestial.

Além disso, o mês de maio também é especial porque no dia 13 celebramos Nossa Senhora de Fátima, lembrando a data da sua primeira aparição em Portugal, e no dia 24 celebramos a festa de Nossa Senhora Auxiliadora dos Cristãos.

A título de curiosidade, a tradição de celebrar o Mês Mariano é uma herança europeia, visto que, na Europa, maio é primavera e marca o florescimento da natureza. Diz a tradição que foi São Felipe Neri quem começou a dedicar o mês de maio a Maria, fazendo a ela homenagens com flores.

As flores nos recordam a pureza de Maria, incomparável criatura, preservada sem a mancha do pecado no Jardim do Senhor, a Donzela mais bela do Paraíso Celestial.

O padre da ordem dos cônegos, Fidelis Stockl, diz que o mês de maio é dedicado “à flor mais bela de Deus, Nossa Senhora”. Segundo o sacerdote, o mês mariano também é uma oportunidade de contemplar os vários títulos e virtudes marianas.

Em nossa comunidade, o Mês Mariano foi vivido com grande fervor. Guiados pelo lema “Rezemos com Maria”, a programação do mês contou com a Oração do Santo Terço todos os dias às 19h, seguido da celebração da Santa Missa às 19h30.

A cada noite, contamos com a participação especial dos moradores da comunidade de Neópolis e dos agentes dos vários segmentos de nossa Paróquia.

E marcando o encerramento da programação do Mês Mariano, no último dia 31 aconteceu a Coroação de Nossa Senhora, o ponto alto da manifestação do amor dos filhos à sua Mãe.

Para além da coroação celebrativa da Virgem Maria, somos convidados a coroar também a Mãe de Deus como rainha permanente de nossas vidas.

Maria é nossa Mãe e Auxiliadora, é aquela que nos acompanha no dia a dia, nos incentiva, nos protege, nos dá força e é porto seguro em meio ao mar agitado da vida.

***Rogai por nós, santa Mãe de Deus.
Para que sejamos dignos das promessas
de Cristo!***



Clique aqui e confira reportagem em vídeo sobre a Coroação de Nossa Senhora





É, talvez, um dos segredos mais bem guardados da história humana. Quaisquer sentimentos, ou atitudes, se tornam simples perante o verdadeiro amor materno. Nenhuma palavra será capaz de retribuir tal entrega incondicional.

O amor de mãe é perene, não se acaba,
 É suave, por vezes, até negligenciado,
 É puro, não tem segundas intenções,
 É abençoado, um presente de Deus,
 É segurança, há conforto em seu colo,
 É sacrifício, eventualmente, abrir mão de si,
 É inexplicável, por fim.

Mãe cria, luta e dá, e com tanto que faça, não há defeitos. Em meios às lágrimas, aos erros, ao suor, mesmo que duvide de suas ações, ela não desiste. E, ao fim do dia, se lhe for ofertado a escolha de um prêmio, a mãe não quer outro tesouro além da felicidade de seus filhos. Mãe é amor. Amor é mãe. Não há nada como o amor de mãe.

Relatos sobre lembranças simples, até mesmo, cotidianas, mas que, em decorrência do afeto, estarão sempre na memória dos filhos, como um acalento imortalizado:

“Quando eu tinha 7 anos minha mãe me ensinou a ler. Nunca esqueço de como eu queria ser a ovelha do livro 'Maria vai com as outras'. Ela leu esse livro pra mim até cansar, e eu aprendi todas as falas dele. Mais tarde ela usou a história do livro para me alertar sobre algumas amigas, dizendo que eu nunca deveria ser 'Maria vai com as outras'.” – Lisandra.

“Quando eu era pequeno, eu e minha mãe costumávamos ir de ônibus para o centro da cidade passear. Na volta, ela sempre comprava uma coxinha para mim! Eu amava, principalmente, porque no passeio éramos só eu e ela.” – João Paulo.

“Na infância, lembro que ficava doente e tinha dificuldades para dormir. Minha mãe me tirava da cama enrolado no cobertor, e sentava na varanda comigo no colo. Ela colocava a mão sobre meu corpo e rezava a oração do Santo Anjo, cantava músicas religiosas até eu me acalmar.” – Leonardo.

“Uma vez minha mãe estava lendo uma história antes de dormir, deitada na cama junto comigo. Era a mesma história que eu pedia para ler todos os dias! Ela estava com tanto sono que uma hora parou de ler o que estava escrito e, já quase dormindo, falou que o personagem 'ia ficar quietinho e dormir'. Eu fiquei brava e falei 'Mãe, não é isso que a história fala!' e ela acordou assustada. Até hoje rimos disso, ela realmente só queria descansar.” – Ana Cristina.

Cada relato traduz, de forma singular, o amor e o cuidado materno. Muitas vezes não se percebe o quanto as mães são capazes de preencher a memória dos seus filhos com manifestações de carinho que serão guardadas no coração para toda vida.

Exato, incomparável, inenarrável, incondicional, imensurável, e o, verdadeiramente, único que atravessa as portas do infinito e se eterniza no tempo. Assim, tal qual uma benção, é o amor de uma mãe.



“Subo para o meu Pai e vosso Pai, meu Deus e vosso Deus” (Jo 20,17)

É a ascensão do Senhor o coroamento da Sua Ressurreição, é a entrada oficial naquela glória que cabia ao Ressuscitado. Após as humilhações do Calvário, é a volta ao Pai, já por Ele anunciada no dia da Páscoa: “Subo para o meu Pai e vosso Pai, meu Deus e vosso Deus” (Jo 20,17).

É uma solenidade litúrgica que se celebra no quadragésimo dia após a Páscoa da Ressurreição, mas para facilitar nossa participação quanto Cristãos e fiéis a nossa Igreja fixou o VII domingo da Páscoa para evidenciarmos a elevação de Jesus.

A ascensão nos traz uma reflexão onde podemos enxergar nossa tentativa de sempre buscar a Santidade, de sempre estarmos perto de Deus. Nesse patamar Jesus Cristo nos mostra que devemos sempre buscar o melhor caminho como verdadeiros cristãos para chegarmos a Deus. Jesus foi glorificado e elevado ao mais alto dos Céus. E essa celebração é uma ocasião muito importante, embasada numa liturgia especial refletida nos ensinamentos de Cristo.

Segundo o Padre Paulo Ricardo, Vigário da

Paróquia Cristo Rei de Várzea Grande-MT, nós celebramos a ascensão porque em se passados 40 dias da ressurreição de Jesus, em que Ele apareceu para os seus apóstolos com o corpo glorioso, foi para o seu “lugar”, ou seja, abandonou esse mundo corruptível e foi para um lugar incorruptível, eterno, perfeito, junto de Deus.

Conforme a tradição, a Ascensão aconteceu no monte das Oliveiras. Então os seus apóstolos estavam lá no Monte das Oliveiras e viram Jesus subir e ser encoberto por uma nuvem. Aquilo era simplesmente uma manifestação de Deus para mostrar que Jesus não estaria mais acessível, disponível para nós nesse mundo daquela forma em que Ele estava antes, quando andava com os seus discípulos. Isso significa que Jesus, agora, embora o seu corpo esteja junto a Deus no Céu. Jesus agora está mais presente porque, no seu estado glorioso, junto de Deus, Ele está mais presente a nós.

O certo é que todos nós devemos buscar a elevação, o crescimento espiritual e a Santidade para construir um caminho de rocha, mais coeso e de retidão junto ao Pai.



Milagre Eucarístico de Ferrara na Itália

O milagre aconteceu no dia 28 de março de 1171, num domingo de páscoa na Basílica de Santa Maria in Vado. O padre Pietro de Verona celebrava a Santa Missa da Ressurreição, no momento de partir o pão consagrado, a hóstia se transformou em carne e fez jorrar sangue que atingiu o altar, cujas marcas ainda são preservadas. Este acontecimento foi presenciado, descrito e virou tema de uma Bula promulgada pelo Papa Eugênio 14, em 30 de março de 1442. Nessa Bula, o Pontífice menciona o milagre referindo-se ao testemunho dado pelos fiéis e a antigas histórias. O manuscrito mais antigo (1197) que menciona o prodígio está conservado na biblioteca Lamberthiana de Canterbury. No que se refere a milagres, principalmente milagres eucarísticos, a Igreja é sempre prudente e estuda cada caso antes de aprovar sua veracidade.



O milagre eucarístico de Ferrara é outra referência do amor de Jesus por nós. O seu sangue continua sendo derramado para que não percamos a esperança na salvação. Ele renova esta esperança através da eucaristia e das orações cotidianas. O coração humano jamais se engana em relação à fé. Ele deve ser inspirado em Deus e sentir sua presença. Cada vez que comungamos, é o Corpo e Sangue de Cristo que recebemos. O milagre eucarístico continua a acontecer, cada vez que acreditamos nessa verdade.

MARCIO SOM

@marciosom 84 99987-9428

UNIGRÁFICA
(84) 3272-2751
unigrafica.ind.br

Dm Light



Violência contra a Mulher



Nessa edição do mês de maio queremos prestar mais um serviço de prevenção à saúde da mulher. Vivemos numa sociedade marcada pela violência e a não tolerância. Onde os meninos muitas vezes, são incentivados a valorizar a força física, a agressividade e impor suas vontades e o instinto de dominar.

Nesse contexto não é raro aparecerem casos de violência contra a mulher. Isso podemos perceber em nossos noticiários quase que diariamente. Muitas delas sofrem caladas, têm medo de pedir ajuda, sentem vergonha de falar no assunto, dependem emocional e financeiramente do agressor, acham que não vai acontecer novamente, ficam quietas por causa dos filhos. O medo de denunciar, faz com que muitas mulheres continuem vivendo esse ciclo de terrorismo físico, emocional e psicológico por muito tempo.

As mulheres que sofrem qualquer tipo de

violência, não devem ter medo de pedir ajuda. Hoje dispomos de instituições de apoio às mulheres vítimas de violência.

Elas podem procurar qualquer delegacia, mas de preferência as Especializadas em atendimento à mulher (DEAM), também chamada de Delegacia da mulher (DDM). A mulher que sofreu violência, também pode procurar ajuda nas Defensorias Públicas e Juizados Especiais, nos conselhos Estaduais dos Direitos das Mulheres.

Mulheres, vocês são seres criados por Deus, que têm dignidade e igualdades de direitos. Se sofrerem algum tipo de agressão, física ou psicológica, saia dessa situação. Peça a Deus para que Ele te livre desse sofrimento, e que você possa tomar as atitudes necessárias para sua libertação. Faça sua parte, você nasceu para ser feliz, acredite nisso. Que Deus abençoe todas as mulheres, e que Nossa Senhora Aparecida as proteja sempre!

As aparições de Maria em Fátima

13 de maio é celebrado pelos católicos brasileiros, o dia de Nossa Senhora de Fátima, em memória ao primeiro aparecimento de Nossa Senhora, na mesma data, no ano de 1917, na localidade de Fátima, em Portugal. As aparições envolvem três pequenos pastores de ovelhas: Lúcia dos Santos e Francisco e Jacinta Marto, que eram irmãos. Eles tinham, à época, 10, 9 e 7 anos, respectivamente.

A aparição da Virgem Maria repetiu-se nos cinco meses seguintes e foi portadora de uma importante mensagem ao mundo. A 13 de outubro de 1917, a aparição apresentou-se lhes como sendo "a Senhora do Rosário". Em todas elas, o desejo de oração e conversão que vamos conhecer agora:

13 de Maio de 1917

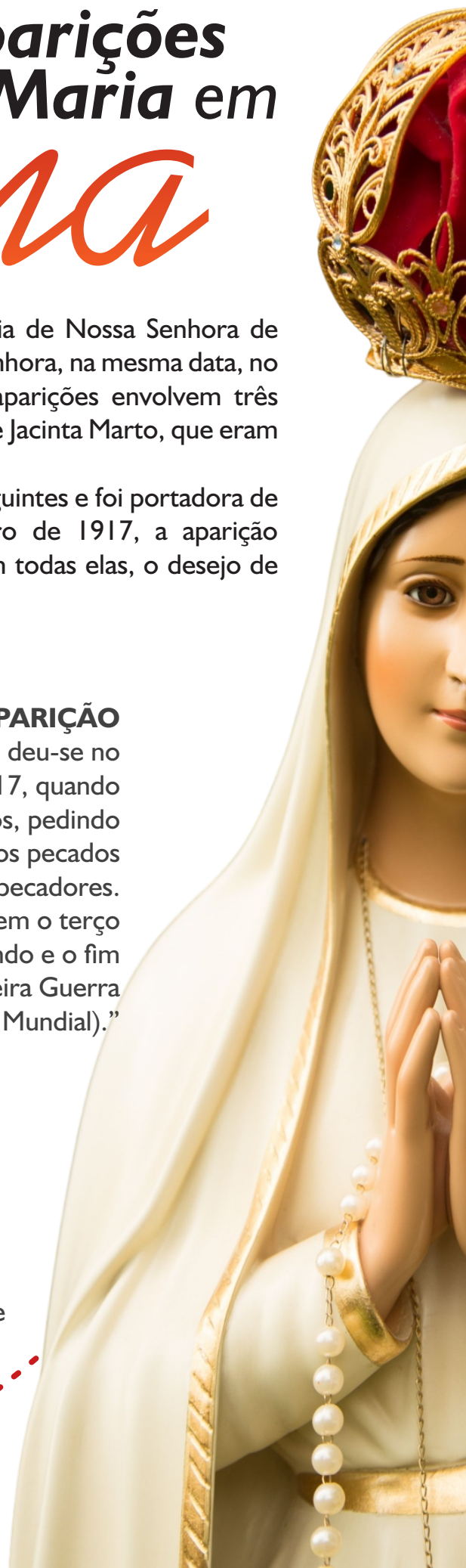
PRIMEIRA APARIÇÃO

Um dos mais marcantes fatos de nossos tempos deu-se no começo do século XX, no dia 13 de maio de 1917, quando Nossa Senhora se manifestou aos três pastorinhos, pedindo orações e sacrifícios em reparação pelos pecados cometidos contra Deus e pela conversão dos pecadores. Antes de se elevar ao céu, recomendou: "Rezem o terço todos os dias para alcançarem a paz para o mundo e o fim da guerra (na altura desenrolava-se a Primeira Guerra Mundial)."

13 de Junho de 1917

SEGUNDA APARIÇÃO

Nessa aparição, Nossa Senhora revela que levaria em breve Jacinta e Francisco, mas Lúcia ficaria por mais algum tempo, sendo instrumento para tornar Nossa Senhora mais conhecida e amada e revelou: "Jesus quer servir-se de ti para Me fazer conhecer e amar. Ele quer estabelecer no mundo a devoção ao meu Imaculado Coração".





13 de Julho de 1917

TERCEIRA APARIÇÃO

Foi na terceira aparição que Nossa Senhora revelou-lhes o famoso “Segredo”, nas suas 3 partes, ordenando que não contassem a ninguém.

Nestes, uma visão do inferno, a vontade de Deus em estabelecer a devoção ao Imaculado Coração de Maria, e uma visão sobre o atentado ao Santo Padre – que se percebeu décadas depois, com Papa João Paulo II. Assim, **recomendou a paz e conversão.**

E, ao fim da aparição, recomendou: “Quando rezardes o terço, dizei depois de cada mistério: ‘Ó meu Jesus! Perdoai-nos e livrai-nos do fogo do Inferno, levai as almas todas para o Céu, principalmente aquelas que mais precisarem”.

Anunciou também que no mês de outubro faria um milagre por onde todos acreditariam nas aparições.

A PROVAÇÃO DOS PASTORINHOS

19 de Agosto de 1917

Nas proximidades do dia 13 de agosto, os pais e os fiéis pastores foram intimados pelas autoridades locais e submetidas a exaustivos interrogatórios, sequestradas, ameaçadas de morte e até mesmo ficaram presas em uma cadeia pública junto com outros detentos!

No dia marcado para a aparição não puderam comparecer, mas Nossa Senhora de Fátima enviou sinais públicos no céu e visitou as criança quando já estavam livres, em outro local, quando novamente pediu para que rezassem muito pelos pecadores, porque “vão muitas almas para o inferno por não haver quem se sacrifique e peça por elas.”

13 de Setembro de 1917

PENÚLTIMA APARIÇÃO DE NOSSA SENHORA DE FÁTIMA

As vésperas da última aparição, Nossa Senhora recomendou que continuassem a rezar o terço todos os dias, para o fim da guerra, e prometeu um próximo retorno: “Em Outubro, virá também Nosso Senhor, Nossa Senhora das Dores e do Carmo, São José com o Menino Jesus, para abençoarem o Mundo. Deus está contente com os vossos sacrifícios...”

13 de Outubro de 1917

"EU SOU A SENHORA DO ROSÁRIO"

Nesta última aparição, Nossa Senhora revelou-se como sendo a Senhora do Rosário, pediu que fizessem uma capela no local em sua honra, que rezassem o terço todos os dias e profetizou que a Guerra terminaria em breve. Diante da multidão, aconteceu o milagre anunciado: o Sol começou a bailar, várias pessoas foram curadas e as roupas ensofadas pela chuva que caíra caudalosamente antes da aparição estavam completamente secas.



Quer conhecer mais?

Assista ao filme **Fátima, a história de um milagre**, disponível em: <https://youtu.be/o2uZlgZpBSQ> inspirado nas memórias de Irmã Lúcia.

I Comunica traz formação para comunidade

Programação do Workshop contou com palestra e três oficinas abertas ao público

A Pastoral da Comunicação (Pascom) de nossa Paróquia realizou no sábado (20) a primeira edição do Workshop Comunica, reunindo interessados em processos e técnicas de comunicação como forma de marcar o 57º Dia Mundial das Comunicações Sociais. O evento aconteceu no Salão Paroquial Dom Eugênio e contou com palestra, oficinas de fotografia litúrgica, produção de cards e edição de vídeo, além de apresentação cultural.

Para Glauce Albuquerque, coordenadora da Pascom, a realização do Comunica foi um sonho da equipe realizado. “Foi um ano que esse encontro foi pensado, foi gestado, e, com muita alegria, foi abraçado por nossa

equipe e se tornou nesse momento de comemarmos o Dia Mundial das Comunicações da melhor forma, proporcionando formação para a comunidade”.

O workshop também contou a palestra A importância da comunicação na vida da igreja, proferida pelo Padre Antônio Roberto, assistente eclesialístico da Pascom Arquidiocesana, uma oportunidade para refletir sobre o impacto da comunicação na vida das pessoas e da igreja: “A nossa palestra foi trazer as principais palavras: a Verdade, o Amor, a Interação e a Informação, que regem o trabalho do comunicador. E não se pode pensar em um comunicador sem que ele olhe primeiro, antes, para Jesus Cristo – o comunicador perfeito -, e

deseje comunicar nessas quatro palavrinhas”, destaca o Padre Antônio.

Na sequência, os participantes se dividiram e foram conduzidos às oficinas. A publicitária e facilitadora da oficina de cards, Maria Beatriz Melo, fez um boa avaliação do evento. “Me sinto muito feliz em fazer parte do primeiro workshop celebrando o Dia Mundial das Comunicações. Foi muito bacana essa troca de experiências, gostei muito da turma, do momento, espero que tenham mais, que seja o primeiro de muitos”.

A ação atraiu membros de pastorais de Neópolis e de outras paróquias de Natal. Uma oportunidade de formação e aprofundamento na área da

comunicação, como registra Fernanda Varela, da Pastoral da Juventude Missionária (PJM), que participou da oficina de fotografia litúrgica: “Me trouxe muitos conhecimentos, tanto para ser usado dentro da igreja, quanto fora pra igreja. A gente pegou várias informações que dá para utilizar nas diversas Pastorais e isso é muito bom”, destaca.



Clique aqui para ver reportagem em vídeo



ECC



Registro do 3º pós-encontro do ECC

Recepção ao Novo Vigário



Acolhida e primeira celebração presidida pelo Pe. Arthur Anderson na Matriz, no Domingo, 7 de maio



Primeira celebração na capela de São Judas Tadeu no Domingo, 14 de maio

PJM - Pastoral da Juventude Missionária



07/05 (domingo) A PJM em conjunto com Terço da Juventude distribuiu 170 cumbrucas de cuscuz temperado com salsicha, 25 litros de suco e 13 litros de café na Cidade Alta e Alecrim.



28/05 (domingo) A PJM em conjunto com 4 grupos do EJAC distribuiu 136 cumbrucas de arroz refogado com legumes e mortadela, 28 litros de refrigerante e 15 litros de café a pessoas em situação do rua nos bairros de Lagoa Seca e Alecrim.

MESCE



06/05 - Páscoa dos Ministros Extraordinários da Sagrada Comunhão Eucarística

COPA SEGUE-ME



Registros da Copa Segue-me 2023: Nossa paróquia esteve representada em 4 das 5 modalidades e trouxe a medalha de bronze no vôlei feminino. Foram dois dias de muito jogo, sol, animação, diversão e união.



ECC



Registro do 3º Pós-encontro do ECC.

PENTECOSTES



Comunidade participou ativamente das celebrações de Pentecostes em nossa Paróquia

BATISMO



No último dia 20 de maio houve batismo de crianças, novos

CLIPPING Ações de nossa Paróquia em destaque na mídia



Reportagem sobre **Coroação de Nossa Senhora** é publicada no Jornal da Arquidiocese, no YouTube. [Clique para assistir](#)



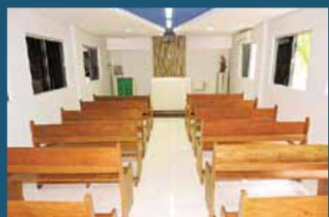
Reportagem especial sobre **Missa com Oração Por Cura e Libertação** é publicada no Jornal da Arquidiocese, no YouTube. [Clique para assistir](#)

**DEIXE SUA MARCA AMOROSA
NA VIDA DE QUEM PRECISA!**

**CASA do
DIVINO
MESTRE**

*“Eu estava doente
e cuidastes de mim”*

Mateus 25, 36



Capela São José



Refeitório



Dormitório



Sala de Estar



09346465000173 (CNPJ)

R. Pernambuco, 14
Neópolis, Natal-RN
(84) 3301-1019

